



## “O que você acha?”

O boletim trimestral da  
Comunidade Global focada em Informações para Missões

Volume 10, Número 3, Julho 2020

*Enquanto esta edição do boletim está sendo publicada, estamos cientes do grande sofrimento que está ocorrendo na Índia neste momento por causa do COVID-19. Nossas orações estão com igrejas na Índia à medida que elas ministram de muitas e variadas maneiras.*

### Consulta Mundial Índia II - 2021

por Joseph Sam

A palavra de ordem dos anos 90 do **Movimento AD 2000 e para Além** era, "Uma igreja para cada pessoa e o evangelho para todas as pessoas até o ano 2000". Quando as missões evangélicas se mudaram para "Além" do ano 2000, muitos sentiram que era necessária uma visão renovada. A Investigação Mundial (abreviação da Investigação Evangelizando o nosso Mundo), um projeto de pesquisa quantitativa e qualitativa global realizado ao longo de três anos (2001-2003), foi catalisado por Luis Bush e outros para discernir uma nova visão missionária de Deus. Luis Bush escreveu: "O objetivo da Investigação Mundial era ouvir e procurar expressões da Missio Dei (a missão de Deus)".

Em seu livro "*Ação Transformacional*", Richard Howell, escrevendo sobre as consultas da Investigação Mundial, realizadas de 6 a 27 de janeiro de 2003, na Índia, disse que "um padrão que emergiu na investigação de cidade após cidade levou imediatamente a equipe a traçar planos de ação. Certas questões geradas na investigação se tornaram a base para próximas etapas de ações distintas".

Hoje, em resposta a um convite de Richard Howell para uma década de oração e reavivamento (2020-30), um novo "Inquérito à Índia" busca uma nova visão missionária para alcançar "*Índia: o maior desafio à evangelização mundial*" (Mission Frontiers, maio / junho de 2019). Embora a mão catalítica de Luis Bush tenha ajudado a instigar esse inquérito da Índia, os líderes indianos estão coordenando esse momento mais focado da Investigação Mundial.



Um questionário on-line para pesquisa quantitativa e análise de dados, usando uma solução analítica automatizada em tempo real, está sendo aplicado com a ajuda da equipe técnica global da Investigação Mundial. Os relatórios das descobertas da pesquisa, acompanhados por um compêndio de artigos selecionados de uma coleção considerável de manuscritos novos e antigos, serão apresentados e discutidos na Consulta Nacional de Missões da Índia (India Inquiry National Mission Consultation NMC-2021), programada para março de 2021.

Devido à situação prevalente do COVID-19 e às restrições para reuniões sociais, o escopo dos métodos tradicionais de pesquisa qualitativa parece sem muitas opções. É necessário buscar novos modelos de escuta coletiva aplicando estratégias on-line e off-line para pesquisas e estudos eficazes.

Espera-se que a investigação e a consulta iniciem um diálogo catalítico para o impacto social em todas as esferas de influência. Espera-se que o NMC-2021 seja uma fusão de líderes da Igreja, organizações cristãs, organizações missionárias e profissionais de todas as esferas da vida, criando oportunidades de colaboração em larga escala para o avanço de missões. Como preparação para o evento principal, são propostas várias reuniões pré-conferência em nível estadual / distrital, que irão nutrir o evento nacional.

Um dos objetivos mais importantes da Investigação é ouvir Deus e receber de Deus através da oração. A década de oração e reavivamento (2020-30) tem como objetivo construir uma rede entre equipes de oração em diferentes regiões da Índia, intercedendo pelo mover do Espírito de Deus para alcançar os povos não alcançados e tocar a Índia com o Shalom de Deus.

Todos os olhos e ouvidos aguardando a nova palavra de ordem emergindo do grande evento pós-COVID-19 do sul da Ásia, orando na esperança de uma nova revelação do coração de Deus.



WORLD EVANGELICAL ALLIANCE

MISSION COMMISSION

## Missões em Fluxo

por Jay Matenga

Nos últimos meses, comentei as implicações do COVID-19 para missões usando um olhar oceânico. Especificamente, aqui [<https://jaymatenga.com/navigating-waves/>] e aqui [<https://jaymatenga.com/different-boats/>]. Investi também em "reimaginar" a Comissão de Missão da Aliança Evangélica Mundial usando metáforas marítimas, vendo-a como um ancoradouro em um porto seguro. Além do fato de eu morar em uma nação insular no Pacífico Sul, considero as metáforas marítimas úteis em uma época marcada pela VUCA (sigla em inglês): Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade - e isso mesmo antes de sermos atingidos pelo tsunami COVID-19. Se os líderes e organizações de missões não entenderam o que processos "ágeis" significavam antes da pandemia, certamente deveriam entender agora! Neste momento, simplesmente não há terreno sólido abaixo de nós.

No meu post mais recente no blog [<https://jaymatenga.com/room4new/>], cito o economista e estrategista de mudanças Thomas Friedman, que disse: "Apenas uma crise (real ou percebida) produz mudanças reais. Quando essa crise ocorre, as ações tomadas dependem de ideias espalhadas". Continuo comentando que "as ideias espalhadas" em missões parecem estar disputando o domínio neste momento limiar. Parte do meu trabalho como líder de uma grande e ampla rede de missões é permanecer informado (o melhor que posso) das conversas e preocupações dos líderes de alianças, de redes e das agências, bem como da "conversa" entre missiologistas, estrategistas, e criadores de problemas, brincadeira, quero dizer inovadores. Como as organizações missionárias mudarão após a pandemia ainda não está totalmente claro, mas muitos acreditam que Deus está nos dando um sinal de alerta. Uma líder compartilhou recentemente que essa experiência confirmou para ela que "Deus, sozinho, é o estrategista; estamos todos apenas participando". Estamos sendo lembrados de que estamos envolvidos na Missão de Deus.

Há alguma expectativa para além de toda a nossa coleta de dados, mapeamento, análise, estratégia e esforço, que o Espírito Santo varra as nações e leve as pessoas a Cristo em números e maneiras que não poderíamos ter esperado ou imaginado, muito menos planejado. Estes com tais expectativas apontam para o aumento significativo na oração global [<https://weamc.global/covid-prayer/>] durante este período como precursor de uma grande virada em direção ao nosso Senhor. Basicamente, essa é apenas uma hipótese profética, mas um amplo sentido de um despertar espiritual global que se aproxima não deve ser rapidamente descartado. Com Deus, nada é impossível - mesmo quando as missões internacionais foram tão bruscamente interrompidas.

A tempestade COVID-19 está nos agitando, mas se acalmará e nós vamos desembarcar nas margens de uma nova terra em uma nova era de missões pela frente. Os obreiros focados em informações para missões precisarão ficar de olho no que surgir, porque os líderes das missões desejarão bons dados para trabalhar. Boas informações nos ajudarão a discernir para onde o Espírito está se movendo. O discernimento sábio das boas informações ajudará a criar narrativas coerentes para orientar as táticas das missões nos novos padrões normais (plurais) que a Igreja enfrentará. Em vez de confiar em suposições e objetivos antigos, precisamos perguntar novamente, quais são as novas necessidades, onde devemos priorizar, qual a melhor forma de investir nossos recursos? O tempo todo, comprometendo-se com #continuamosnamissão.

## Vejo você lá... com uma diferença!

Geralmente incluímos uma nota de conferências em que sabemos que os missionários de informação para missões estarão presentes e oferecemos uma conexão. Um encontro com pessoas, com idéias semelhantes durante um café ou uma refeição. Houve muitas boas conexões e amizades renovadas dessa maneira. No entanto, essa ideia não funciona tão bem na atual situação global.

Em vez disso, tentaremos algo diferente. Agendamos uma reunião do Zoom (em inglês) especificamente para aqueles envolvidos em informações para missão (qualquer grau de envolvimento, nível de habilidade, interesse especial de qualquer lugar do mundo). Não há agenda. Vamos ver se isso é útil.

A data é quinta-feira, 20 de agosto. Para facilitar o fuso horário e a programação, haverá três horários de conexão diferentes para você escolher. Eles serão espaçados em intervalos de seis horas ao longo do dia:

- 1- 03h00 de Brasília, ou
- 2- 09h00 de Brasília, ou
- 3- 15h00 de Brasília.

Para ingressar na reunião do Zoom use a identificação da reunião: **962 4337 3621** e senha: **336912**.  
<https://zoom.us/j/96243373621?pwd=Ynh5SVJqdUdDSVBiVmVFd0tRYTd6UT09>

Se você deseja vir, nos informe, isso vai nos incentivar. Esperamos ver você lá!

---

### **Pergunte, Ore, Aperfeiçoe**

*por Chris Maynard*

Depois de muitos ajustes, o Global Data Initiative (GDI) (*Iniciativa Global de Dados*) alcançou um marco importante em maio com a publicação do nosso primeiro relatório de pesquisa.

Tínhamos um ABC para nos guiar. APONTE para a melhoria, BUSQUE fazendo perguntas, CONTINUE em oração. Vamos descrever o que está acontecendo sobre essas três iniciativas. Você pode perceber que elas não estão em ordem alfabética. Talvez isso reflita o caminho não linear que este projeto está tomando.

**BUSCAR COM PERGUNTAS:** em 2019 (pré-pandemia), perguntamos a 82 líderes de missão e profissionais da informação em todo o mundo de 68 organizações diferentes sobre quais desafios eles têm, quais as informações que precisam e como as usam para lidar com estes desafios. Os resultados estão disponíveis gratuitamente em ([www.ocresearch.info/sites/default/files/GDI\\_Survey\\_of\\_Mission\\_Information\\_Users.pdf](http://www.ocresearch.info/sites/default/files/GDI_Survey_of_Mission_Information_Users.pdf)) – em inglês. O relatório encorajou a muitos, intrigou a outros e perturbou seriamente a alguns.

**CONTINUAR EM ORAÇÃO:** após o relatório, estabelecemos um momento de oração e reflexão GDI. É uma mistura entre uma reunião de oração e um grupo de reflexão. Isto tem sido motivador! Estamos nos reunindo a cada duas semanas. Agora, temos 9 pessoas, nascidas em 5 décadas diferentes, das décadas de 1950 a 1990, orando pelo futuro de dados globais contínuos para apoiar a missão da igreja. É um bom fórum para compartilhar possibilidades. Por exemplo, discutimos e oramos por aumentar a responsabilidade regional por partes dos dados globais. Considero que este momento de oração está agora no centro desta iniciativa.

**APONTAR MELHORIAS:** ainda não sabemos o que sairá disso. Uma das melhorias que planejamos é produzir algum tipo de catálogo de recursos globais de dados.

Minha pequena equipe de colegas e entusiastas continua trabalhando comigo para ver o que mais pode ser extraído dos dados. Queremos que os esforços significativos investidos no GDI até este ponto revelem toda a sabedoria contida nas respostas que recebemos. Você vê algo mais no relatório da pesquisa que pode ser explorado?

## Quem é quem em informações para missões

Entrevistado convidado: **Samuel Law**



### 1) Por favor, conte-nos sobre você.

[SL] Sou um "CNA", um Chinês Nascido na América, e um pastor de terceira geração. Meu avô era pastor da Igreja Reformada Holandesa da Trindade em Gulangyu (Xiamen), China, e meu pai serviu em Hong Kong, Malásia e Seattle. Minha esposa é taiwanesa e juntos temos quatro filhos, entre 24 a 14 anos. Agradecemos que o Senhor também tenha chamado meu filho mais velho para o ministério e ele esteja atualmente servindo como pastor de jovens em uma congregação da UMC (Igreja Metodista dos USA) em Houston.

Fui chamado para o ministério de tempo integral no meu primeiro ano na faculdade, com a intenção de servir em Nações de Acesso Criativo na Ásia. Estudei então Engenharia Elétrica e, finalmente, obtive um PhD em Engenharia Biomédica. Levei quase vinte anos para retornar à Ásia. Durante meus estudos teológicos no Regent College (Vancouver, USA), exigidos pela agência de envio, Deus me chamou de volta à minha igreja em Seattle. Com muitos cristãos da diáspora de segunda geração, geralmente há um "êxodo silencioso" (ver "Christianity Today", 12 de agosto de 1996). Deus colocou uma pergunta em meu coração: "De que serve levar as pessoas pela porta da frente da igreja quando tantas estão saindo pelas portas dos fundos?" Responder a essa pergunta me levou a servir nos ministérios de língua inglesa da minha igreja local, a Igreja Evangélica Chinesa de Seattle, entre a diáspora chinesa por catorze anos. Foi somente em 2009 que Deus disse: "Ok, você está pronto para retornar à Ásia". Saímos de Seattle e passamos sete anos no Asbury Theological Seminary, em Lexington, Kentucky, onde eu obtive um doutorado em Estudos Interculturais e minha esposa um mestrado em Formação Espiritual. Também fomos abençoados por servir na Igreja Cristã Chinesa de Lexington, uma congregação de língua chinesa. Eu pensei no humor de Deus ao me preparar para a Ásia, atualizando meu mandarim no Kentucky!

### 2) Qual é o seu ministério atual?

[SL] Saímos de Lexington, Kentucky, e chegamos à Cingapura em 2016, onde sirvo como Professor Associado de Estudos Interculturais na Faculdade Bíblica de Cingapura. Ensino tudo, desde História e Teologia de Missões até Antropologia Cultural, Discipulado Transcultural e Pesquisa de Missões para a Escola de Teologia-Inglês. Desde 2019, também assumi o cargo de decano sênior de assuntos acadêmicos (DSAA) das quatro escolas da faculdade.

### 3) Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

[SL] Estou muito agradecido por poder fazer pequenas contribuições em dois aspectos. O primeiro aspecto é equipar a próxima geração de pastores e missionários na diáspora chinesa e no Sudeste Asiático. Minha esperança é poder compartilhar com eles as lutas e os erros de nossa geração, para que eles possam aprender e serem melhores servos em sua própria geração. Um elemento chave desse aspecto está na área de contextualização - ou talvez um termo menos carregado, tradução - do evangelho. A maioria das igrejas da diáspora asiática e chinesa, embora abençoadas com o crescimento, geralmente são construídas com base nos modelos ocidentais e estagnam o crescimento na segunda geração, porque a sociedade vê as igrejas como "estrangeiras". Muitas ficaram isoladas de suas próprias comunidades. Isso ocorre porque, como um dos meus colegas, Dr. Jerry Hwang, gosta de dizer: "As igrejas são resistentes à mudança e chamam isso de fidelidade". Em outras palavras, as igrejas são impressas com o que foram ensinadas pelos missionários, equiparando tradições com ortodoxia e ortopraxe, e não estão dispostas a mudá-las. A Bíblia, no entanto, é uma história de contextualização (veja o livro de Dean Fleming "*Contextualização no Novo Testamento*"). As igrejas precisam entender que toda cultura e geração precisa atualizar seus odres. Sendo assim, a próxima geração precisa assumir o desafio de traduzir o cristianismo dentro de sua estrutura cultural e geracional, para que haja uma transmissão contínua do evangelho. Como Garrison Wynn disse uma vez: "Não estamos ensinando jovens a viver em nossos tempos. Nós [geração atual] estamos vivendo na deles".

Um segundo aspecto é pressionar por uma mudança de paradigma na pesquisa de missões para uma perspectiva de Sistemas Adaptativos Complexos (SAC). As ciências sociais já mudaram há dez ou quinze anos, mas, infelizmente, a missiologia está apenas começando a fazê-lo. Como parte de minha pesquisa de doutorado, fiz uma revisão de três grandes periódicos de missiologia (de 2010-2014 de *Missiology*, *Mission Studies* e *IBMR*). Constatei que apenas um artigo de Dan Shaw, de 284 artigos, realmente usava uma abordagem SAC, embora 184 artigos reconhecessem seu contexto como sendo “complexo” (ver minha dissertação / livro “Revitalizando Missões à Beira da Mudança”, página 202). O perigo é que, se não tivermos as metáforas certas para analisar os dados, podemos interpretar mal os dados e perder o que realmente está acontecendo (consulte Andrew Abbott, “Chaos of Disciplines” e Stephen Kellert, “In the Wake of Chaos”). À medida que avançamos na era do “big data” e da “internet das coisas”, teremos como pesquisadores de missões as ferramentas e paradigmas certos para analisar o que já é um ambiente complexo e de “mudança constante”?

#### 4) Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

[SL] Pela graça de Deus, eu realmente gostaria de fazer duas coisas. Primeiro, eu gostaria de participar do programa de verão em SAC do Santa Fe Institute. Sinto como se tivesse tocado apenas a superfície da teoria do SAC e realmente gostaria de aprender a modelar e desenvolver programas para analisar dados complexos. Se eu puder fazer a primeira ação, a segunda coisa que gostaria de fazer é obter uma doação da Templeton (uma das poucas fundações que apoiam organizações religiosas) e desenvolver programas SAC disponíveis para agências missionárias em análise de dados. Se puder contribuir dessa maneira, sinto que poderei, pelo menos, ter ajudado, em pequena escala, a missiologia a acompanhar o restante das ciências sociais. Mais importante ainda, poderei ajudar as organizações e os parceiros a discernir melhor o que Deus está fazendo no mundo e como melhor servi-Lo nas missões.

#### 5) Existe alguma maneira de você querer ajudar a comunidade CMIW?

[SL] No momento, em virtude de atuar em área de administração, a pesquisa está em segundo plano. Dessa forma, não posso oferecer muita ajuda além dos comentários ocasionais no fórum da KSKI. Contudo, quando eu terminar meu mandato como DSAA, estarei aberto a participar de um grupo de trabalho para desenvolver modelos e abordagens de SAC para missiologia, e talvez alguns que estejam dispostos a solicitar a concessão de Templeton comigo. Deus está trabalhando de muitas maneiras pelo mundo. É policêntrico, multimodal e em constante mudança. Abordagens lineares e reducionistas tradicionais não são mais válidas nesse contexto. Se pudermos desenvolver ferramentas para “rastrear” Sua obra neste contexto do século 21, talvez possamos ver melhor nossos pontos cegos e ser mais obedientes à liderança do Espírito Santo.

---

## Olhando para a Palavra

“Pois eu por mim mesmo não falei, mas o Pai que me enviou, esse mesmo me tem prescrito o que devo dizer e o que devo falar.” (João 12:49 - SBB) Jesus encarnou e observou muitas coisas durante essa experiência. Ainda assim, Ele dependia do Pai em tudo. Os responsáveis por pesquisas missionárias normalmente estão envolvidos com muitos dados e informações e com a responsabilidade da transmissão do conjunto de conhecimento adquirido. Todavia, a oração e a dependência do Espírito Santo têm prevalecido, acima dos nossos métodos de observação?

---

#### Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por *Chris Maynard, Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco*.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para “[info-pt@globalcmiw.org](mailto:info-pt@globalcmiw.org)”.
- Edições anteriores podem ser encontradas em [www.globalcmiw.org](http://www.globalcmiw.org).